



Duelo contra o líder Galo desfalcado

Alvinegro terá confronto difícil amanhã, mesmo sabendo que o Atlético-MG pode perder até 14 jogadores

A fundado na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, onde é o 19º colocado, com só 20 pontos, o Botafogo pode ter algo de positivo para a partida contra o líder Atlético Mineiro, amanhã, no Mineirão, pela 23ª rodada. O Galo pode entrar em campo com até 14 desfalques, entre jogadores com a covid-19, suspensos e lesionados.

Segundo o matemático Tristão Garcia, do “Infobola”, o Glorioso tem 75% de risco de ser rebaixado


E a lista de ausências pode até aumentar se novos casos de coronavírus forem detectados nos exames realizados ontem, na Cidade do Galo. Ou seja, o clube de General Severiano terá pela frente um adversário muito fragilizado.

OTIMISMO AINDA É MANTIDO

No entanto, as recentes apresentações do Botafogo nas derrotas para o Bragantino (2 a 1, de virada) e para o Fortaleza (2 a 1), ambas no Estádio Nilton Santos, deixam a torcida mais do que desconfiada em uma vitória fora de casa. Apesar de muito ameaçado, o técnico Emiliano Díaz, filho de Ramon Díaz, que ainda não tem data para chegar ao Brasil, acredita na reação.

“Sabíamos, no primeiro momento, que seria difícil. Mas temos otimismo, acreditamos no elenco. Neste momento, temos de falar pouco e trabalhar. Dar o nosso máximo. Sabemos que não será fácil”, declarou, em entrevista à Botafogo TV.




O japonês
Honda é
uma das
esperanças
de dias
melhores no
Alvinegro